NOTÍCIA

25 setembro 2020
GIRP

Remodelação do sistema de saneamento avança para Febres



A INOVA prossegue com as obras de renovação do Sistema de Saneamento em Febres, mais concretamente na Bacia de drenagem da Estação Elevatória de Balsas, que conflui para o sistema da Águas do Centro Litoral.
A obra implica a substituição de cerca de 2,5 Km de coletores, caixas de visita e ramais domiciliários que correspondem à rede de saneamento mais antiga.
Dada a sua antiguidade, estes coletores e órgãos acessórios encontram-se numa fase avançada de deterioração que, acompanhados de um elevado nível freático e de descargas indevidas de águas pluviais, causam anomalias estruturais como a falta de estanquidade da rede, afluências indevidas e, consequentemente, custos acrescidos na gestão do serviço.
A intervenção é de carácter urgente, visto ser evidente o caudal excessivo, e visa solucionar as inundações e descargas que têm afetado o desempenho hidráulico, ambiental, estrutural e socioeconómico.
O projeto de execução foi desenvolvido após análise e avaliação da rede coletora, com recurso a câmaras de vídeo, para detetar anomalias. Com o mesmo propósito, foram igualmente realizados ensaios de verificação das ligações das redes prediais às redes públicas, nos quais foram identificadas irregularidades. Por esta razão, a INOVA tem vindo a contactar os proprietários e utilizadores da rede de saneamento para eliminarem eventuais ligações indevidas de águas pluviais (como caleiras, terraços, etc), dadas as implicações que têm no funcionamento da infraestrutura e nos custos que são refletidos nas tarifas.
A renovação da Bacia de drenagem da Estação Elevatória de Balsas corresponde a um investimento no valor de 217.665,20€ + iva. Os trabalhos serão realizados em regime de empreitada, com um prazo de execução de 120 dias seguidos.
“A intervenção em questão enquadra-se nos objetivos da empresa de otimização do funcionamento das redes de saneamento e redução dos custos de exploração, que nestes casos

são agravados significativamente com caudais de infiltração e descargas indevidas de águas pluviais. Por isso, é também fundamental que os utilizadores avaliem as suas redes prediais e resolvam as irregularidades, que se traduzem em descargas de águas de águas pluviais e outro tipo de águas residuais que não devem se descarregadas nas redes de saneamento. Será dada especial atenção à fiscalização e segurança, no sentido da minimização dos incómodos que este tipo de obras costumam causar, pelo que se agradece a melhor compreensão dos residentes e população em geral.”